

FolhaViva

Jornal dos Clubes da Floresta do Projeto Prosepe



EDITORIAL

Sumário

02	Editorial
04	Clube da Floresta “Amigos do Verde”
06	Dia Mundial do Ambiente
08	Sessões Temáticas
10	Jadins Verticais
12	I Encontro Regional de Clubes da Floresta do Noroeste
32	Click



Capa - Fotomontagem a partir de fotografias do Clube da Floresta “Os Micófilos” alusivas à participação no I Encontro Regional e Clubes da Floresta doo Noroeste

As expectativas que criámos em torno da existência de um novo ciclo trienal, na sequência da reunião havida em 11 de setembro de 2013, na Secretaria de Estado das Florestas, e de que lhes dei conta dos desenvolvimentos nos dois editoriais anteriores, foram completamente defraudadas ao termos conhecimento do resultado da candidatura que apresentámos ao Fundo Florestal Permanente para financiamento no triénio 2014-2016.

Com efeito, essa candidatura foi elaborada com base nos pressupostos e no montante acordados com a tutela, pelo que ficámos a aguardar que a mesma fosse aprovada, ainda que com alguns ajustes de pormenor, como seria normal. Todavia, com surpresa, no final de maio, fomos informados de que a candidatura apenas diria respeito ao ano letivo de 2013/14 (prestes a terminar e à revelia do que tinha sido acordado, posto que a candidatura só poderia ter início a 1 de janeiro de 2014), quando agora já pode incluir despesas do ano anterior! Além disso, foi-nos também comunicado o “*investimento aprovado*”, correspondente a 50% do acordado com a tutela. Naturalmente que manifestei a minha surpresa à senhora Presidente

do ICNF, c/c ao senhor SEFDR, a qual se escudou na argumentação jurídica, ao que contestei, mas já não obtive resposta. Depois, a minha estupefação aumentou ainda mais quando, na formalização da assinatura do contrato, nos foi comunicado o “*montante aprovado*” para financiamento, correspondente apenas a 63% do “*investimento aprovado*” pelo FFP, ou seja, 32% do proposto na candidatura, isto é, menos de 1/3 daquilo que tinha sido acordado com a tutela. Como é óbvio, voltámos a manifestar a nossa discordância e, por conseguinte, continuamos a aguardar pela assinatura do contrato.

De facto, nestas condições, torna-se difícil desenvolver o nosso projeto educativo. O financiamento deveria estar aprovado antes do início de cada ano letivo, como é lógico e racional, mas há muito que tal não acontece. Sendo assim, como é que se podem planificar as atividades a desenvolver ao longo do ano letivo? Ora, se não havia intenção de apoiar o projeto de forma a que ele pudesse funcionar, porque é que nos terão convocado para uma reunião? Mais, porque é que terão sido discutidos os aspetos técnicos e

financeiros, aprovados os montantes globais, se, depois, nada disso era para cumprir?

Certamente compreenderão o desconforto que sinto, ao dar-vos conta destes procedimentos, mas é a única forma de lhes justificar a ausência da Coordenação Nacional durante o corrente ano letivo, no que ao acompanhamento dos Clubes da Floresta diz respeito, uma vez que nestas condições pouco ou nada pode fazer.

Todavia, tal não significa que muitos Professores não continuem a resistir a esta vaga de fundo contra o Prosepe (e, como no passado, com o decorrer do tempo, virão à tona de água as razões que a movimentaram), pelo que, apesar das adversidades, muitos Clubes da Floresta se mantiveram ativos, vários dos quais se reuniram no Noroeste, em mais um Encontro Regional, remando contra a maré e promovendo a defesa da floresta e prevenção dos incêndios pela educação, ao que se dá o devido destaque nesta edição.

Cordiais saudações prosepeanas,

O Coordenador Nacional

(Prof. Doutor Luciano Lourenço)



Clube da Floresta

No dia 4 de abril, o Clube da Floresta “**Amigos do Verde**”, da Escola Secundária de Lousada, recebeu os alunos dos Jardins de Infância e das Escolas EB1 do Agrupamento, para realizarem atividades que envolveram a reciclagem de papel e a reutilização de materiais.



Clube da Floresta: “Amigos do Verde”
Escola Secundária de Lousada

No dia 12 de junho, o Clube da Floresta “**Amigos do Verde**”, efetuou uma saída de campo à zona de Aveiro, que permitiu aos alunos conhecerem a Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto e o Ecomuseu “**Marinha da Troncalhada**”.

Esta atividade teve como principais objetivos sensibilizar para a proteção dos ecossistemas dunares, conhecer a dinâmica da Ria de Aveiro, promover a educação para a cidadania e ambiente e premiar os alunos que se destacaram ao longo do ano letivo, pelo seu empenho e comportamento nas atividades de complemento curricular e extracurriculares, proporcionadas pela escola.

Esta visita permitiu aos alunos contactarem diretamente com ecossistemas com muita biodiversidade, com dunas primárias, secundárias e terciárias, com endemismos ibéricos (por exemplo ,a camarinheira - *Corema album*), com estruturas de proteção das dunas, com uma salina, entre muitos outros aspetos relacionados com a proteção dos ecossistemas litorais.



“Amigos do Verde”



Clube da Floresta: “Amigos do Verde”
Escola Secundária de Lousada



O Clube da Floresta “O Corvo”, da E.B. 2-3 e Sec. de Penacova, no dia 5 de Junho procedeu à comemoração do **Dia Mundial do Ambiente**.

Foi com a forte convicção de que sensibilizar para a preservação do ambiente conduz à formação de cidadãos responsáveis que, de forma entusiástica, os alunos das turmas A e B do 5º ano, do Clube da Floresta e da Sala Arco Íris, cantaram e tocaram, com a ajuda das flautas, uma música intitulada a “**Floresta**”.



Dia Mundial

Por outro lado, ao longo do ano letivo, procedeu à criação de um miniparque, num local aprazível para toda a Comunidade Escolar



Depois de escolhido o local e dos devidos arranjos nos canteiros, foram plantadas flores, petúnias, que tanto embelezam o jardim.

Os alunos do Clube da Floresta procederam a diversas ações de manutenção do mini parque da escola, tais como (limpeza do terreno, recolha de ramos e folhas e sementeira) de modo a promover a conservação do miniparque, enquanto outro grupo de alunos realizou pesquisas científicas das espécies vegetais ali existentes e respetiva iconografia, para afixar placas identificativas, ali colocadas no Dia Mundial do Ambiente.

do Ambiente

Com o trabalho desenvolvido ao longo do ano pretendeu-se contribuir para o desenvolvimento da formação cívica dos alunos, incutindo-lhes conceitos, princípios, valores e atitudes que per-

mitam uma utilização sustentável do ambiente florestal.

Os alunos manifestaram entusiasmo e satisfação pela participação nas várias atividades.





Sessões

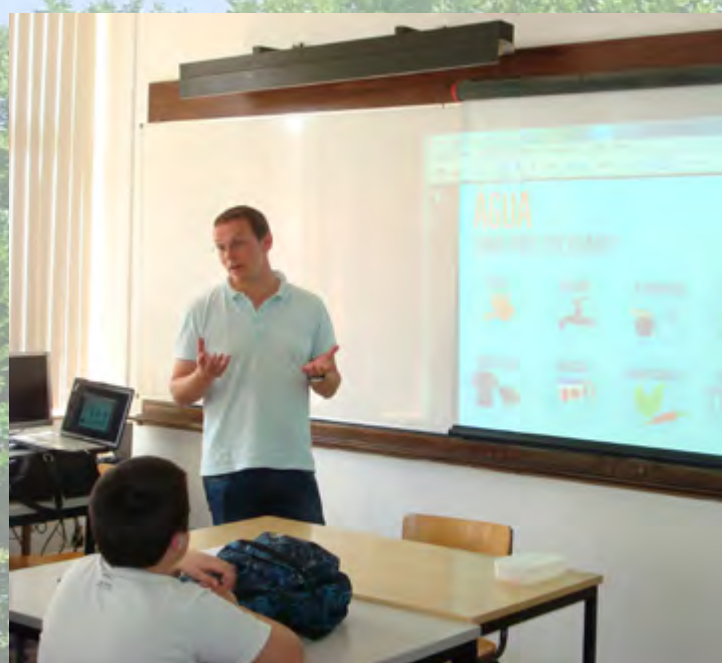
O Clube da Floresta “**Falcões de Estoril**”, da E. B. 2-3 da Galiza, recebeu no dia 27 de Abril a Dr.ª Daniela Seabra, especialista em Nutrição Funcional, da Universidade do Porto, que realizou duas excelentes palestras, uma para todos os membros do clube e outros alunos, e, outra para Professores e comunidade educativa.

A Dr.ª Daniela alertou para os riscos de uma alimentação com produtos contaminados por químicos de síntese (herbicidas, pesticidas e OGMs-Organismos Geneticamente Modificados).

Os alunos compreenderam que, para crescerem saudáveis e obterem bons resultados escolares, é necessário uma alimentação equilibrada e com alimentos livres de químicos nocivos para o ambiente e a saúde. Na agricultura convencional, são utilizados muitos pesticidas agrícolas (inseticidas, fungicidas, herbicidas) sendo muitos deles disruptores endócrinos e ou cancerígenos. Alertou também para a leitura dos rótulos e fez notar que a toxidade ambiental é um dos principais fatores que condiciona o aumento de patologias como o autismo, síndrome de hiperatividade, dislexia, etc.

Depois, no dia 5 de Maio, o Clube recebeu a ASPEA - Associação Portuguesa para a Educação Ambiental, em que um dos seus colaboradores, Eng.º André Sousa, realizou uma ação sobre a importância da água, tendo motivado os alunos para o cuidado a ter com os rios e ribeiras. Os alunos tinham estudado a ribeira mais próxima da Escola (Ribeira de Bicesse) desde a sua nascente até á foz (estudo da flora e fauna associada, do caudal, dos detritos encontrados, a qualidade da água, etc.) e elaboraram um poster que ganhou o 1º prémio a nível Nacional no concurso da ASPEA sobre “**Rios e Oceanos**”.

Os alunos do clube querem continuar a serem vigilantes na defesa desta ribeira e da flora associada, pois ainda se encontram muitas plantas autóctones na sua margem.



Temáticas

Pelo oitavo ano consecutivo, o Clube da Floresta “**Falcões do Estoril**”, ganhou o 1.º Prémio do concurso da UNESCO e C.M. de Cascais cujo tema era “**A Água que nos une**”. As oito alunas do 8.ª ano A, apresentaram uma maquete, que mostrava várias formas de poluição da água, a afetar os aquíferos.

No dia 29 de Abril de 2014, no Centro de Interpretação da Pedra do Sal, no Estoril, foi realizada uma cerimónia protocolar, com a entrega dos prémios pelas mãos do Senhor Vereador do Ambiente, da Câmara Municipal de Cascais, e Representantes da Unesco. Os prémios foram vários jogos e caixas de experiências científicas “**science4You**” e equipamento para a Escola.





Jardins

Os membros do Clube da Floresta “**Pinheiro Vivo**”, da E. B. 2-3 de Taíde, sempre privilegiaram a política dos 5Rs... **reutilizar** (guardar coisas que, normalmente, seriam deitadas fora e utilizá-las de novo), **reciclar** (transformar materiais velhos e usados em materiais novos), **reduzir** (diminuir o consumo e os resíduos a eliminar), **recuperar** (arranjar materiais degradados, evitando deitá-los fora, dando-lhes o mesmo fim ou outro diferente) e, acima de tudo, respeitar tudo e todos os que nos rodeiam, ideais que também tentam transmitir à comunidade escolar e educativa.

Entre várias atividades dinamizadas ao longo do ano, o Jardim Vertical, começou, aos poucos, a ser um espaço especial da escola, para os membros do Clube da Floresta e para a comunidade educativa.

Lançado o desafio, não faltaram garrafas e garrafões de plástico, sementes, plantas,... Um professor da equipa do Clube da Floresta, empresário do concelho, ofereceu as paletes que foram pintadas por alguns membros do Clube da Floresta, um grupo de alunos da Educação Especial. Ainda não tinha chegado o S. Martinho e já havia uma paleta pintada e algumas garrafas e garrafões prontos para serem reutilizados.



Depois, passou-se à plantação de salsa, hortelã, alecrim, cidreira, morangueiros, petúnias, amores-perfeitos, malmequeres, chorões, túlipas, jacintos,... nos recipientes que, inicialmente, foram colocados na varanda da Biblioteca da Escola. A partir deste momento, semanalmente, um grupo de alunos do Clube da Floresta ficou responsável pelo tratamento das plantas sob orientação da equipa de professores do Clube da Floresta e das assistentes operacionais.



No dia 21 de março, para comemorar o Dia Mundial da Árvore e Dia Mundial da Poesia, entre diversas tarefas e com a ajuda de vários professores e assistentes operacionais, foram colocados ganchos nas paletes e fixadas numa das paredes do Polivalente da Escola. À iniciativa juntaram-se os membros do Clube dos Bibliotecários e muitos



Verticais

outros alunos da Escola, que ajudaram a prender com corda as garrafas nos ganchos das paletes, a transplantar, a regar as plantas, a limpar o espaço...



No final do ano letivo, o Jardim Vertical da Escola E.B.2,3 de Taíde, passou a embelezar a Escola com muito colorido, reforçando a ideia de que é necessário respeitar tudo e todos, pelo que é urgente respeitar o ambiente!





Visitas à Quinta

Ao longo do ano letivo 2013/14 foram organizadas várias visitas guiadas à Quinta Pedagógica e foram realizados diversos ateliês em que participaram alunos de alguns dos Jardins de Infância aderentes ao Clube da Floresta “Os Palmeirinhas”, da E. B. 2-3 de Palmeira.

No dia 2 de abril, o grupo heterogêneo de 11 crianças, do JI de Pousada visitou a Quinta Pedagógica e participou no Ateliê do Ambiente, onde foi sensibilizado para questões ambientais, como a reciclagem de papel. Tiveram a oportunidade de experimentar, rasgar e produzir a sua própria folha NOVA de papel, a partir de outras VELHAS, com a supervisão dos atentos técnicos. Assim, até os mais pequeninos gostam de participar!

A concretização desta atividade multidisciplinar promoveu, de forma transversal, aprendizagens complementares ao currículo, desenvolvendo no grupo competências ao nível sensorial e incidiu em conceitos novos: conhecimentos, utilidade e benefícios da Reciclagem. As crianças compreenderam que o papel reciclado pode ser aplicado de variadas maneiras: em caixas de papelão, sacos, embalagens para ovos, bandejas para frutas, papel higiénico, cadernos e livros, material de escritório, envelopes, papel para impressão... entre outros usos.

Foi trabalhada a ideia de que a reciclagem traz inúmeros benefícios, tanto para o ambiente, quanto para o próprio ser humano e que a utilização do papel reciclado evita o corte desnecessário de árvores e, por consequência protege a Floresta!

O desenvolvimento desta atividade, no âmbito do PROSEPE, permitiu que as boas práticas de dinamização continuassem a ser desenvolvidas ao longo do terceiro período.

No dia 28 de Abril, foi a vez do Jardim de Infância de Coucinheiro visitar a Quinta Pedagógica. Nesta visita puderam participar no Ateliê da Fábula “Da horta para o prato”.

A atividade decorreu normalmente, sem adversidades. As crianças estavam entusiasmadíssimas e ansiosas o que tornou visita à quinta um pouco mais demorado, comportamento esse que foi superado depois de uma chamada de atenção do professor titular. O auge da visita ocorreu na segunda parte, ou seja, na dramatização da Fábula “Da horta para o prato”, em que as crianças participantes eram os atores e atrizes, e, assim, a brincar e de uma lúdica, assimilaram conceitos anteriormente aprendidos.



JI de Coucinheiro



JI de Pousada

Pedagógica





I Encontro Regional de Clubes da Floresta do Noroeste

O PROSEPE - Projeto de Sensibilização e Educação Florestal da População Escolar, iniciou um novo triénio, 2013/14-2015/16, sobre o tema “**Prevenção dos Incêndios Florestais pela Educação**”.

O ano letivo 2013/14 decorreu sob o tema “ **A Floresta e os recursos florestais**”.

Ora, a melhor forma de dar a conhecer as potencialidades e os recursos que a floresta pode dar é levar até ela os seus usuários. Assim, no dia 9 de Maio, realizou-se o **I Encontro Regional de Clubes da Floresta do Noroeste**, que decorreu em Vila Nova de Famalicão.

Este evento envolveu 29 Clubes da Floresta (cerca de 850 participantes) dos Distritos de Braga, Porto e de Viana do Castelo.

Contudo tal só foi possível graças à força e disponibilidades dos Coordenadores Distritais e dos Prof.(as) Coordenadores(as)/Adjuntos(as)/ Colaboradores(as) dos Clubes da Floresta da rede PROSEPE, bem como da intenção da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão apoiar o PROSEPE e as suas causas, integrando-o no seu programa da “Quinzena da Educação”, que teve lugar no Parque da Devesa e zona envolvente, e de ter disponibilizado uma equipa para articular com o PROSEPE na realização deste lindo evento.

Assim, para levar a bom porto esta atividade, foi necessária uma equipa multifacetada muito dedicada às causas florestais, as Prof.^{as} Carolina Ribeiro Campos, do Clube da Floresta “Vamos dar a mão à Natureza”, do Centro Social de Bairro, Lurdes Pereira e Lúcia Dourado, do Clube da Floresta “Palmeirinhas”, da E.B. 2/3 de Palmeira, e Conceição Vilela, coajudadas pela equipa do PROSEPE, com os seus Coordenadores Distritais: Dr. Jorge Lage e Prof. Vitor Tavares (Braga), Prof. José Alberto Pereira (Porto) e Prof. Renato Ferreira (Viana do Castelo), em articulação com a Eng.^a Lia Cardoso do CEAB (Centro de Estudos

Programa

- 09h00 – Entrega de documentação (Entrada Norte – Parque da Devesa);
- 09h30 – Início dos Percursos Pedestres e realização de Questionários:
 - Pré-escolar “Trilho do Conto da Floresta” (Parque de Sinções);
 - 1.º CEB “Trilho da Devesa” (Parque da Devesa);
 - 2.º/3.º CEB “Trilho da Cangosta do Estêvão” (início no Mosteiro de Landim, Landim e final na Casa de Camilo, Seide S. Miguel).
- 12h00 – Regresso ao Parque da Devesa. Atividades diversas de interesse ambiental, de educação florestal e lúdicas (demonstração de meios de prevenção de incêndios florestais, segurança, exposições e jogos lúdicos);
- 12h30 – Almoço;
- 13h30 – Concentração no Anfiteatro de todos os Clubes da Floresta presentes;
- 14h00 – Sessão de Encerramento e Entrega de Prémios.

Distrito de Braga:

Chapim Real	Gavião
Fachos da Floresta	Javaleiro
Floresta D’Água	Laranjinhas de amares
Floresta Mágica	Micófilos
Floresta Urbana	Milhafrões
Formigas	Nogueira Viva
Garranitos	Ouriço

Distrito do Porto:

Palmeirinhas
Pinheiro Vivo
Ramos
Raposalhos
Vamos dar a Mão à Natureza

Distrito de Viana do Castelo

Fagáceas
Gnomos
Marão Vida
Rebordãos
Anões da Floresta
Duendes da Floresta
Esquilos e Picos
Formiguinhas
Linces
Troncos e raízes





I Encontro Regional de

Clubes da Floresta do Noroeste

Ambientais), Divisão da Educação do Município de V.N. de Famalicão, Prof.^a Carla Susana Costa, Prof. Carlos Costa e o Prof Francisco Carvalho dos Cursos Profissionais da Didáxis, de Riba d'Ave.

Na organização estiveram envolvidos 120 pessoas que incluem elementos do: Centro Social de Bairro, da GNR/SEPNA, PSP, Polícia Municipal, Bombeiros Voluntários de Famalicão, Sapadores Florestais, Associação de Silvicultores do Vale do Ave, Sociedade Columbófila de V.N. de Famalicão, Apicultor certificado, Gabinete Desporto Municipal, Gabinete de Arqueologia, Gabinete das Hortas Urbanas, Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco e Casa de Camilo de Seide, CITEVE - Centro de Investigação Têxtil, Externato de Nossa Senhora das Graças de Real, Escola de Bombos – Braga, Agrup. de Escolas Sá de Miranda, Francisco Sanches e Carlos Amarante Oficina - Escola Profissional do INA.

Este Encontro de Clubes da Floresta teve como principais objetivos:

- Criação de laços afetivos com o ambiente e a floresta;
- Conhecimento do património natural e cultural do Parque da Devesa e do município de V.N. de Famalicão;
- Observação *in loco* da biodiversidade;
- Promoção e intercâmbio de experiências de interesse pedagógico e cívico;
- Desenvolvimento das capacidades de orientação em itinerários pedestres;
- Sensibilização para a prevenção de incêndios florestais.

A atividade iniciou-se no Parque da Devesa, onde se processou a chegada dos autocarros dos Clubes da Floresta, que posteriormente procederiam ao *check in* junto do secretariado e aproveitaram para deixar as suas mochilas de almoço e embelezarem o anfiteatro do Parque da Devesa com o estandarte e mascote dos Clubes da Floresta, após o que se deslocaram para o seu correspondente trilho, para início das atividades.





I Encontro Regional de Clubes da Floresta do Noroeste

Pré-escolar, “Trilho do Conto da Floresta”

O I Encontro Regional de Clubes da Floresta do Noroeste foi composto por três trilhos (itinerários pedestres) adequados às diferentes idades dos alunos, nomeadamente:

- Pré-escolar, “**Trilho do Conto da Floresta**” (Parque de Sinções e Biblioteca Municipal);
- 1.º Ciclo, “**Trilho da Devesa**” (Parque da Devesa);
- 2.º/3.º Ciclo, “**Trilho da Cangosta do Estêvão**” (Mosteiro de Landim, Landim e Casa de Camilo, Seide S. Miguel).

De seguida, iremos dar-lhe a conhecer cada um destes trilhos e contar esta linda aventura que levou cerca de 850 participantes para espaços florestais, rurais e urbanos.

Começando pelos mais novos, os alunos do pré-escolar percorreram o “**Trilho do Conto da Floresta**”. O único Clube da Floresta, que participou neste trilho foi o “**Floresta Mágica**”, do Jardim de Infância de Panóias, que chegaram muito animados ao Parque da Devesa, para realizarem o *chek in*.

O trilho iniciou-se no Parque de Sinções, onde puderam realizar o lanche da manhã, na zona verde, recuperando as forças da viagem.

De seguida, deslocaram-se para a Biblioteca Municipal Camilo de Castelo Branco, onde, na sala infantil, assistiram, muito atentamente, a um conto mágico sobre o livro de Evandro Morgado e Márcia Morgado “**Os Guardiões da Floresta**”, e participaram na oficina “**Floresta de Papel**”, adquirindo conhecimentos sobre a floresta.

O Prosepe continua, assim, a consciencializar os mais novos para uma correta ligação à natureza, levando a que convivam com ela, de forma saudável e equilibrada.

Finalizado o trilho, os alunos regressavam ao Parque da Devesa, para continuarem as aventuras!





I Encontro Regional de

Clubes da Floresta do Noroeste

1.º Ciclo, “Trilho da Devesa”

O segundo percurso, “**Trilho da Devesa**”, para os alunos do 1.º Ciclo, decorreu no Parque, onde existiriam 16 pontos de controlo com questionários sobre Biodiversidade e Floresta.

Este trilho percorre o caminho principal e os caminhos secundários do Parque, pelo que os jovens proseguiam puderam observar a biodiversidade e escutar, respeitando os momentos de silêncio, o que os controladores em cada um dos pontos tinham para lhes contar e perguntar, por forma a responderem ao questionário da prova.

Seguem alguns exemplos da informação que foi transmitida aos jovens para, posteriormente, responderem ao questionário da prova, pois para além de poderem observar a natureza ao vivo, eram-lhes fornecidos e testados conhecimentos da sala de aula:

“Vegetação Ripícola (Amieiro, Salgueiro e Choupo):

A vegetação ripícola, característica das zonas ribeirinhas, assume um papel importante no equilíbrio fluvial: mantendo seguras as margens dos cursos de água, favorecendo a riqueza piscícola e mantendo a qualidade das suas águas”.

“Castanheiro:

O castanheiro é uma espécie autóctone, ou seja, típica da nossa região. Trata-se de uma árvore de folha caduca, que na primavera, como pudemos ver, desperta para a vida. Tem uma folha serrada e o fruto, a castanha, está protegido pelo ouriço, por se tratar de uma iguaria apreciada por muitos animais. A presença de espécies como esta, no parque, reforça a cadeia alimentar e garante o equilíbrio deste ecossistema, enriquecendo a biodiversidade”.





I Encontro Regional de Clubes da Floresta do Noroeste

1.º Ciclo, “Trilho da Devesa”

No entanto, apesar de estarem numa prova onde haveria vencedores, os jovens prosepenos, preferiram, aproveitar as potencialidades do Parque da Devesa, procedendo à observação, registo, e aplicação dos conhecimentos. Foi portanto uma aula viva, de interação entre os alunos e a natureza, mas também um convívio salutar entre alunos e professores, onde sempre imperou o respeito mútuo. Assim todos os participantes neste lindo encontro foram uns afortunados, premiados por poderem usufruir de um espaço repleto de biodiversidade.

Com efeito, cada árvore foi um local para abraços e fotografias, e nos pontos de espera, foram entoando o hino e canções em prol da floresta.

Todos os que puderam presenciar o desenrolar das atividades sentiram um grande espírito de harmonia e de união entre todos os membros dos Clubes da Floresta, que não se conheciam, bem como de respeito e admiração pela natureza.

Sendo urgente trabalhar no sentido de contribuir para uma mudança de mentalidades, o Prosepe tem dado provas de como é possível formar cidadãos conscientes do papel que todos e cada um, independentemente da idade, têm na alteração de atitudes e comportamentos na e para a floresta.

À medida que os alunos dos Clubes da Floresta, terminavam os seus respetivos trilhos deslocavam-se para o Parque da Devesa, para junto do Anfiteatro, onde tinham ao seu dispor um conjunto diversificado de jogos tradicionais.

De seguida mostraremos o “**Trilho da Cangosta do Estêvão**”, que foi delineado e organizado pelo Centro Social de Bairro.





I Encontro Regional de

Clubes da Floresta do Noroeste

2.º e 3.º Ciclo, “Trilho da Cangosta do Estêvão”

O “**Trilho da Cangosta do Estêvão**”, para os alunos do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, teve início no Mosteiro de Landim. Os Clubes foram recebidos pelos alunos do Clube “Vamos Dar a Mão à Natureza” que, trajados à época, falaram sobre a origem do Mosteiro de Landim e a relação deste com Camilo Castelo Branco e o Trilho da Cangosta de Estêvão.

No fim da apresentação, os Clubes iniciaram o trilho que era composto por aglomerados habitacionais, caminhos muito estreitos e rurais que atravessam uma pequena mata, onde predomina pinheiros bravos, carvalhos, sobreiros, castanheiros e alguns eucaliptos. Depois da mata, caminharam ao longo do rio Pele, observando três moinhos, dois em ruínas e um restaurado. No Moinho restaurado, os Clubes fizeram uma paragem para assistirem a uma encenação de um excerto da novela “Maria Moisés”, de Camilo Castelo Branco, inspirada neste mesmo local, feita pelos alunos, do 2.º ano, do Curso Profissional de Turismo Ambiental e Rural, da Escola Didáxis de Riba de Ave.

O trilho prosseguiu por aglomerados habitacionais, com caminhos estreitos e ladeados por casas brasonadas, nomeadamente, por uma que pertence à bisneta de Camilo e que ainda é viva.

O percurso terminou na casa museu de Camilo Castelo Branco, onde os Clubes da Floresta foram recebidos pelo “Camilo”, o Sr. Reinaldo, um estudioso da obra de Camilo e colaborador da Casa Museu, que fez uma pequena alusão à vida e obra do escritor e à Acácia, plantada pelo Jorge, filho mais novo de Camilo. De forma amistosa e simpática, “Camilo” questionou os alunos sobre o “trilho da Cangosta do Estêvão”, para contar pequenos episódios, recheados de humor, vividos por Camilo nesse trilho.

Terminada a visita camiliana, os Clubes dirigiram-se para o Parque da Devesa, para responderem ao questionário sobre o trilho e para desfrutarem do espaço e do salutar convívio prosepeano.





I Encontro Regional de

Clubes da Floresta do Noroeste

Parque da Devesa

O Parque da Devesa foi o espaço disponibilizado para que, depois dos trilhos, os alunos e professores revitalizassem as energias, com um bom almoço nas margens do rio Pelhe. Cada Clube da Floresta ia escolhendo as melhores sombras e paisagens para um almoço merecido.

Os alunos enquanto aguardavam pelo início da sessão de encerramento, após o almoço, aproveitaram para usufruir de um conjunto diverso de atividades de interesse ambiental, educação florestal e lúdicas, como demonstração de meios de prevenção de incêndios florestais, segurança, exposições de interesse e jogos tradicionais.

Para o efeito foram convidadas as seguintes entidades e associações que desenvolveram as respetivas exposições/ações/sessões:

- Associação de Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Famalicão e a GNR/GIPS, com uma amostra de meios de combate a incêndios florestais;
- Equipa de Sapadores Florestais, com mostra de meios na prevenção de incêndios florestais;
- Polícia de Segurança Pública, com exibição de equipamento de segurança pública;
- Apicultor certificado do concelho, apresentando a importância da abelha na polinização e equilíbrio do ecossistema florestal;
- Sociedade Columbófila de V. N. de Famalicão, expondo o pombo como uma ave dinâmica que usa a floresta como orientação. No final procedeu a uma pequena largada de pombos;
- Gabinete Técnico Florestal, com apresentação de trabalho desenvolvido no concelho;
- Gabinete de Desporto, que colaborou na dinamização das atividades desportivas de animação e jogos tradicionais temáticos no âmbito da fauna do Parque;
- Gabinete de Arqueologia, que realizou a visita ao Monumento do Balneário Castrejo, cuja réplica se encontra em exposição no Parque da Devesa;
- Centro de Investigação Têxtil, exposição de materiais têxteis com acabamentos específicos para resistir no combate a incêndios, mostrando a tecnologia e estudos científicos associados;
- Didáxis de Riba D'Ave, colaborou na orientação e encenação dos trilhos pedestres, com duas turmas do 2.º e 3.º ano do curso de Turismo Ambiental e Rural e uma turma do curso de Desporto;
- Polícia Municipal, com colaboração no controle do trânsito nas vias de acesso ao Parque da Devesa e orientação do fluxo de crianças e jovens no Parque;
- Guarda Nacional Republicana, com apoio no controle do trânsito do trilho de Landim a Seide e mostra de meios no Parque da Devesa;
- Casa do Território, com a Mostra de Oferta Educativa e Formativa do concelho de V.N. de Famalicão;
- Serviços Educativos do CEAB, onde pode ser visitada a exposição "**Os Sentidos da Devesa**" cem como a exposição "**Jardim das Camélias**", trabalhos realizados por várias crianças, jovens e idosos das várias instituições do concelho.

Ao som do Grupo de Bombos, do Externato Senhora das Graças Real de Braga, aos poucos e poucos, o anfiteatro da Parque da Devesa foi-se enchendo, com colorido dos Clubes da Floresta, dando vivacidade a este magnífico espaço público, resultado do fervilhar de forças dos jovens prosepeanos, que aprendem a amar e a proteger a Floresta, pois ela convida todos a descobri-la e a saber olhar por ela, pois só assim se pode conhecer, sentir e viver... a Floresta.





I Encontro Regional de

Clubes da Floresta do Noroeste

Sessão de Encerramento

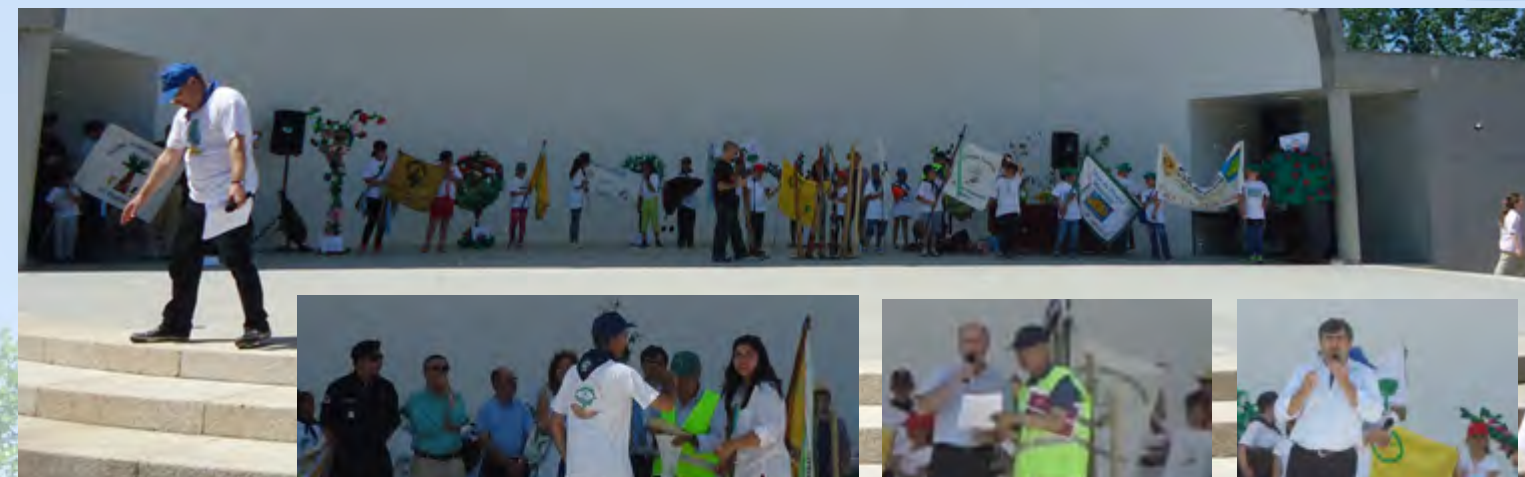
- Anfiteatro da Devesa

A sessão de encerramento no anfiteatro do Parque da Devesa, iniciou-se com a presença de todos os participantes, entidades da organização e convidados(as), nomeadamente: Vereador da Educação, Dr. Leonel Rocha, Dr. Artur Viana, do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, Dr.ª Ana Maria Silva, Presidente do Centro Social de Bairro, Inspetor Vilaça, da Liga Nacional de Bombeiros, Eng.ª Sónia, da Associação de Silvicultores do Vale do Ave, Eng.ª Maria Teresa, do Externato Senhora das Graças de Real, Dr. Jorge Lage, Coord. Distrital de Braga, Prof. José Alberto Pereira, Coord. Distrital do Porto e o Prof. Renato Ferreira, Coordenador Distrital de Viana do Castelo, em representação do Coordenador Nacional do Prosepe, Prof. Doutor Luciano Lourenço, da Universidade de Coimbra, ausente do país.

A entrega dos prémios referentes aos melhores resultados das provas de conhecimento, em cada um dos trilhos realizados (árvore autóctone viva), e prémio de participação a todos os Clubes da Floresta (diploma, placa em barro com a casa de Camilo Castelo Branco, elaborada pela Fundação Castro Alves, livro sobre a floresta, lápis de pau, panfletos sobre o conelho, etc.).

Assim, o Prof. José Machado, o animador do palco, deu início à sessão de encerramento, que foi repleta de alegria, pois contou com a participação dos Clubes da Floresta, que na fase inicial puderam exibir os seus elementos identificativos, como a bandeira, faixa, mascote e estandarte.

Houve também a atuação dos Clubes da Floresta "Os Micófilos", com a peça "Floresta em festa" e "O Gavião", que entoou o *Hino do Clube*. A Escola de Bombos proporcionou a todos os presente um momento de ritmo. Por sua vez, Rodrigo Viterbo declarou a todos os jovens prosepeanos que a floresta serve também para nos dar música.



Usando um didjeridoo, um instrumento de sopro oriundo das tribos aborígenes australianas, que tradicionalmente é constituído por um tronco longo de eucalipto oco, que produz um som característico e que pode variar entre a austeridade tímbrica e a suavidade mística, proporcionou a todos os presentes momentos de muita animação.

De seguida, deu-se a palavra aos representantes das entidades, o Vereador da Educação, Dr. Leonel Rocha e ao Coordenador Distrital de Viana do Castelo, Prof. Renato Ferreira, que leu uma mensagem endereçada pelo Coordenador Nacional do PROSEPE a todos os Clubes da Floresta presentes, dando saudações ao trabalho e esforço desenvolvido pelos Professores dos Clubes e pelos Coordenadores Distritais e agradeceu o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão ao receber o Prosepe e ajudar nesta luta pela proteção e valorização da floresta.

Depois, procedeu-se à entrega dos prémios de participação a todos os Clubes da Floresta e solicitou-se às entidade convidadas que participassem nessa entrega de prémios aos melhores classificados em cada um dos trilhos realizados.

No fim desta jornada de cidadania, que foi um sucesso, houve uma largada de pombos, pelas 15H00, feita pela Sociedade Columbófila de V. N. de Famalicão, encerrando esta jornada de trabalho e convívio.

O “I Encontro Regional de Clubes da Floresta do Noroeste foi um autêntico sucesso. É de salientar o comportamento exemplar, curioso e aventureiro de todos os Clubes da Floresta, desde os mais novinhos aos mais velhos. De louvar o mérito do Prosepe e dos professores que acompanharam estes alunos, demonstrando muita dedicação a estas novas gerações e alertando para a importância da proteção da nossa floresta e para a cidadania. [...]” (Eng.º Lia Cardoso, do CEAB).

Prémios árvores autoctones:

1.ºs classificados: Azevinho;

2.ºs classificados: Medronheiro;

3.ºs classificados: Carvalho.

Clubes da Floresta premiados:

Pré-escolar – “Trilho do Conto da Floresta”:

Classificação	Escola/Agrupamento/Instituição	Clube da Floresta
1.º	Jardim-de-infância de Panóias	Floresta Mágica

1.º Ciclo – “Trilho da Devesa”:

Classificação	Escola/Agrupamento	Clube da Floresta
1.º	Centro Social de Bairro – VN de Famalicão	Vamos dar a Mão à Natureza
2.º	Centro Escolar de Amares	Formigas
3.º	EB 1 de Ferreirinha – Cabeceiras de Basto	Javaleiro

2.º e 3.º Ciclo e Secundário – “Trilho Cangosta do Estêvão”:

Classificação	Escola/Agrupamento	Clube da Floresta
1.º	Agrup. de Esc. Amadeu Souza Cardoso, Telões, Amarante	Gnomos
2.º	EB 2,3 do Cávado - Braga	Floresta d'Água
3.º	EB 2,3 Dona Maria II – Gavião - VN de Famalicão	Gavião

Click



Click

Fotografia de uma “*sequoia sempervirens*” do Parque da Devesa, em V.N. de Famalicão, tirada no I Encontro Regional de Clubes da Floresta do Noroeste.